

Coisas impossíveis é melhor esquecer-las que desejá-las.

CAMÕES

ANO IV—N.º 86  
JUNHO  
16  
1956

# A Voz do Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRAFICA LOULETANA  
Rua da Carreira, 42-44-LOULÉ-Tel. 216

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO-Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.-FARO-Telefone 154

## AINDA BEM

### Loulé

abre as novas instalações  
do seu Hospital

**N**IFORMAÇÕES fidedignas dizem-nos que Loulé vai ser dotada dumha biblioteca municipal e dum museu regional, a instalar, tanto uma coisa como outra na antiga escola Conde de Ferreira. Ultrapassa já um quarto de século que o autor destas linhas, numa curta passagem pelas bancadas da Câmara, lançou a ideia da criação e funcionamento dumha biblioteca no estilo da que está em projecto. Opõe-se, porém, à sua efectivação a exiguidade da verba e, mais do que isso, a respectiva instalação em local acessível, pois o Município não dispunha, nessa altura, de quaisquer meios adaptáveis.

## Magistrados jurídicos

Dr. Arnaldo Lança

Por promoção à 1.ª classe foi transferido para Barcelos o Dr. Arnaldo dos Santos Lança que durante mais de 3 anos, foi juiz nesta comarca.

Na véspera da partida os advogados e funcionários judiciais, ofereceram-lhe uma ceia de despedida a que se associaram alguns amigos do homenageado.

Foram trocados amistos (Continuação na 8.ª página)

Mais felizes agora, podem os Louletanos contar não só com a biblioteca, senão ainda com um museu de feição regional, museu cuja existência responderá pela reconstituição histórica e etnográfica das gerações que por aqui têm passado.

Mal se concebe que um concelho como Loulé com uma população atirando para cima de meia centena de milhar, e com uma superfície quase igual à da ilha da Madeira, não disponha dum instrumento de cultura que sirva a todos, seja qual for a sua posição social. Parece que se tem partido do princípio que não admite insuficiência de molde a impedir a compra de livros, ou que julga a aquisição destes e o seu uso um luxo próprio de milionários. Aliás, ter-se-ia já pensado no grande número que deseja saber mais, por gosto ou por necessidade, mas que reconhece baldado o seu propósito em face da carestia a que os livros chegaram; ter-se-ia pensado, mas a sério, em reconduzir a juventude ao desporto sádico da leitura, desviando-a um pouco da bola e do jogo, em cujo exercício se estão a manifestar características mórbidas, fazendo assim compreender a essa gente

(Continuação na 5.ª página)

*PORQUE se trata da opinião autorizada de um distinto clínico e hábil cirurgião, é com muito prazer que arquivamos nas colunas do nosso jornal o que o sr. Dr. António Henrique Ballé quis ter a gentileza de nos confiar a propósito da recente inauguração das obras de remodelação do nosso Hospital*

**E**STÁ de parabéns o concelho de Loulé pela inauguração das novas instalações de alguns serviços do seu Hospital da Misericórdia. Ao vir assistir a essa inauguração, fiz-lo com o prazer de, além de algarvio, ser também médico, e a esse título sentir um natural contentamento ao ver aperfeiçoarem-se tais meios e instrumentos de assistência.

Tendo-me sido pedidas as minhas impressões acerca do acontecimento, pelo Exmo. Pro-

(Continuação na 4.ª página)

## Actividades

### da Casa do Algarve

**A** Direcção da Casa do Algarve tendo tomado conhecimento, na sua última reunião, através de um expressivo relato do Presidente da sua Comissão de Turismo e Propaganda, da forma como decorreu a Excursão Regionalista ao Algarve, promovida pela mesma Comissão em 5 e 6 do mês findo, deliberou, por aclamação, exaltar em acta, votos não só da mais viva congratulação pelo êxito alcançado com tão feliz e oportuna iniciativa, mas também de reconhe-

(Continuação na 6.ª página)

## AZEITE

### Remonta de solipedes

**(Aviso à lavoura)**  
**L**EMBRAMOS aos proprietários, rendeiros, parceiros e donos de lagares, que a portaria n.º 15.872, de 4 do corrente, determinou que seja feito, no prazo de 30 dias, o manifesto das quantidades de azeite que tenham em seu poder.

Como a falta ou inexatidão dos manifestos tem penalidades muito graves chamamos a atenção dos interessados a quem a notícia da publicação da referida portaria haja passado despercebida.

Agora estão a colher-se mais frutos desse dinamismo: informam-nos que têm vindo para a G.N.R. bastantes notificações para pagamentos de multas por faltas à remonta e afinal, muitos dos notificados, apresentam os cartões devidamente visados.

Têm agora essas pessoas de fazer exposição à 4.ª Região Militar ou desejarem ao julgamento, no tribunal,

(Continuação na 4.ª página)

## Voz desportiva

### Torneio de Futebol da Primavera

TEM decorrido, com crescente interesse e normalidade, a disputa deste campeonato popular. A maioria das partidas até agora derimidas no Estádio da Campina, entre as seis equipas promotoras deste agradável Torneio, têm primado pelo equilíbrio. Assim, mal se vislumbra, de momento, qual a presumível turma vencedora duma organização a todos os títulos simpática, não só pelo movimento desportivo que provoca na Vila, como pelo entretenimento que oferece à juventude.

A data prevista para o termo da competição é a 8 do próximo mês e

(Continuação na 5.ª página)

## A Casa do Algarve

### HOMENAGEOU a Imprensa Algarvia

Por Luís Sebastião Peres

**N**O passado domingo a Casa do Algarve esteve em festa para homenagear os orgãos de combate que se publicam na província algarvia

não só pelas suas exuberantes qualidades profissionais, mas sim e sobretudo pelo bom combate em defesa da nossa e sua província.

Foi felicíssima a iniciativa da nossa casa regional em galardoar tão distintas figuras que à Causa Algarvia têm dado o melhor da sua combatividade jornalística e regional.

Decorreu o almoço num ambiente de grande elevação, tendo sido proferidos vibrantes e entusiásticos discursos, alguns deles de verdadeira afirmação regionalista.

O primeiro orador a fazer-se ouvir, foi o dedicado pre-

(Continuação na 8.ª página)

O banquete de confraternização, a que presidiu o ilustre algarvio e Deputado da Nação, sr. Coronel Sousa Rosal Júnior, reuniu cerca de 100 convivas onde se viam figuras categorizadas do jornalismo, do regionalismo e do meio social e bancário da capital, comproviancos uns, outros, amigos dos homenageados.

Homenagem justa a todos os títulos, a que foi prestada a tão brilhantes jornalistas algarvios.

Merecedores em absoluto,

## A F. N. A. T. no ALGARVE

A F. N. A. T. que tanto tem feito pelo desenvolvimento do Turismo Social, promove nos dias 16, 17 e 18 do corrente um Passeio Pescaria ao Algarve, em cujo programa estão incluídas duas provas de Pescas Desportiva em Lagos, com a inscrição de equipas consagradas.

No mesmo programa está ainda incluído um almoço de confraternização entre os pescadores desportivos de Lisboa e do Algarve e dois saraus Culturais e Recreativos a realizar respectivamente em Faro e Lagos, em homenagem aos trabalhadores algarvios.

Estas iniciativas da F. N. A. T. dão eloquente testemunho de que cada vez mais o trabalhador é assistido com alegria e amparo social, pelo que muito nos regozijamos com o seu êxito.

## CAMPO DE AVIAÇÃO

**A** recente «Volta a Portugal de Avião», veio novamente lembrar a necessidade premente da criação de um campo de aterragem no Algarve.

Dizem-nos que o campo utilizado em Albufeira, possue condições de adaptação para a construção de um campo de recurso.

Ignoramos se assim é, mas sugerimos que as entidades competentes da Província solicitem da Direcção Geral de Aeronáutica Civil que se estu-

(Continuação na 7.ª página)

## Sociedade Filarmónica União M. Pacheco

**C**OMO já vai sendo tradicional, também este ano se realizarão no Largo da Matriz as festividades que esta colectividade tem vindo promovendo nas noites de S. João e S. Pedro, com o intuito de angariar fundos que permitam ajudar a fazer face aos seus encargos.

A Direcção tem evidenciado os seus melhores esforços para que esta festa resulte tão brilhante quanto possível e espera que ela seja uma

(Continuação na 5.ª página)

# Associação de Assistência à MENDICIDADE

**D**ESEJAMOS falar hoje do auxílio prestante e desinteressado que a útil e necessária corporação da Polícia de Segurança Pública tem vindo, desde a primeira hora, eficaz e directamente, prestando ao nosso esforço.

A sua acção meritória tem-se desenvolvido na repressão da mendicidade, evitando de maneira suave e quase sem se dar por tal, que alguns mendigos continuem nos cafés, à chegada das camionetas, à porta das igrejas ou nos dias de maior aglomeração de forasteiros, a entregar-se à prática de uma indústria, que outra coisa não é, para a maioria deles, o acto de andar a pedir.

Todos os mendigos que isso fazem, têm comida, sabão tabaco e roupa que lhes fornece a Associação. Andam a pedir, apesar da sua se entregarem ao vício da embriaguez e dar um mau exemplo aos outros mendigos que, mais compreensivos e comedidos, procuram no exercício de pequenas afazeres a distração para as suas horas de ócio.

Uns dedicam-se à manufatura de empreita ou baracinha, outros à prática de pequenos serviços caseiros, outros a levantamentos de terras e outros ainda, fazem mandados. E alguns recuperaram-se para a vida útil, passando a grangear pelo seu esforço aturado e simpático o necessário para a sua subsistência.

Merece pois a nossa gratidão a acção da Polícia Cívica e aqui lhe consignamos publicamente os nossos melhores agradecimentos, bem como ao seu Exmo Comandante Distrital, pela valiosíssima e abnegada colaboração que ela entusiasticamente nos tem prestado.

Não esquecemos ainda a cooperação gratuita que esforçadamente tem exercido em todos os espectáculos que temos realizado em Loulé e Quarteira a benefício do nosso cofre, o que tudo é de reconhecer e louvar.

Um assunto extremamente importante preocupa o nosso espírito e chama desde há tempo a nossa atenção, o qual precisa de solução eficaz e inadiável.

Observamos que muitos dos nossos assistidos não dedicam à higiene o mais pequeno cuidado. Roupa interior ou exterior que vistam uma vez, nunca mais a substituem senão quando, já deteriorada, lhe cai aos pedaços do corpo.

Ora isto é grave e não está certo.

Não temos, infelizmente, casa de banho e de desinfecção que possamos utilizar para os serviços de higienização necessários. Não há maneira de poder fazer lavar os mendigos, nem temos roupa suficiente para lhes dar, nem mesmo para mudarem entretanto beneficiada a que têm em uso.

Lembramo-nos de que no Verão será possível dar algum remédio a este mal, pois em qualquer balneário público existente se poderá fazer a higienização dos mendigos, e as roupas que as almas curiosas nos oferecem poderão ser por eles distribuídas, e desinfetada e lavada a roupa da mudança e beneficiada no que for possível. Para a realização deste trabalho já temos uma equipa de assistidos de ambos os sexos.

Quem nos ajuda, oferecendo roupa e calçado, já fora do uso próprio, para empregarmos nesta realização indispensável?

Como todos os louletanos verificam, a nossa missão é trabalhosa, difícil e complexa.

Apelamos para a ajuda de todas as pessoas de boa vontade, certos de que, como sempre, o não faremos em vão.

A Comissão

## Srs. Lavradores

Para resolver os problemas de regas consulte

José de Sousa Pedro

Rua 5 d'Outubro, 29 a 33

L O U L É

## TRESPASSA - SE

Estabelecimento situado na Praça da República. Casa ampla, servindo para café ou qualquer outro ramo de negócio.

Tratar com Carlos Elias — Loulé.

# IMPRENSA Exames de Admissão

## «A Nossa Terra»

Com a publicação do seu n.º 116, entrou no seu 7º ano de vida, este nosso brilhante colega que, na ridente vila de Cascais, é um acérreo defensor dos interesses da linda «Costa do Sol».

Jornal bem colaborado e de feição moderna (pelos problemas que debate e pelo excelente aspecto gráfico) é sem dúvida um órgão que honra a imprensa regionalista.

Ao seu ilustre director sr. João Pereira de Freitas, e resto do corpo redatorial que, com o brilho da sua pena tanto prestigia o jornal que serve, endereçamos os nossos sinceros parabens com votos de longa e prospéra vida para «A Nossa Terra».

## «Voz de Portugal»

Também recentemente comemorou mais um aniversário a nosso prezado colega «Voz de Portugal», explodido jornal de Informação e Reportagem que na União Sul Africana é bem a voz da mãe Pátria para quantos portugueses labutam naquele florescente País.

É um bem colaborado jornal que se lê com agrado.

Vê a luz da publicidade na prospera cidade de Johannesburg, sob a direcção do distinto jornalista sr. A. Herédita Fernandes, para quem vão as nossas mais vivas felicitações, com votos de prosperidades para «Voz de Portugal».

## «Os Nossos Filhos»

O número de Maio de «Os Nossos Filhos», que acabamos de receber, é um dos mais variados e atraentes. Todas as páginas vêm cheias de assuntos e ensinamentos que interessam os pais e educadores, no entanto destacamos as páginas dedicadas a Hellen Keller, a notabilíssima ceguera-muda que recentemente esteve em Lisboa, e dirigiu numa carinhosa mensagem às mães portuguesas, através a Revista «Os nossos Filhos». Este número de Maio é, pois, por todos os motivos, um número que as mães devem ler e guardar carinhosamente.

A redacção de «Os Nossos Filhos» é em Lisboa, Rua Infanta D. Beatrix, 69-2.

## 10º

Os lucros, separada a percentagem que em assembleia geral for fixada para fundo de reserva legal, e que não poderá ser inferior a 5 por cento, serão divididos na seguinte proporção por cada sócio: o sócio António Alvoeiro & C.º, 40 por cento; e cada um dos restantes sócios, na de 20 por cento; e na mesma percentagem os prejuízos, se ou quando os houver.

Loulé, 12 de Agosto de 1941.

O Notário,

José Joaquim Soares

## às Escolas do Magistério Primário

Hortênsio Pais de Almeida Lopes, director da Escola do Magistério Primário de Faro,

## FAZ SABER:

1.º — Para indivíduos provenientes das Escolas Comerciais e Industriais continuam em vigor as disposições anteriores.

2.º — Para os indivíduos habilitados com o 2.º ciclo liceal, chama-se a atenção para o seguinte:

a) — Pode concorrer os indivíduos com uma deficiência na secção de Letras, e outra na secção de Ciências, exceptuando as disciplinas de Português e Matemática.

b) — Podem igualmente concorrer indivíduos, com deficiência em Português e Matemática (considerando deficiência nota inferior a 10 valores na prova oral), desde que a média seja pelo menos 95 valores.

c) — Um indivíduo que tenha deficiência em qualquer destas duas disciplinas — Português e Matemática — pode ou não ser admitido a exame de admissão às Escolas do Magistério, conforme se dêem as hipóteses previstas no seguinte exemplo:

«Um aluno que tenha numa das disciplinas de Português ou Matemática 11 valores na parte escrita e 8 valores na parte oral, tem uma deficiência — nota abaixo de 10 valores na prova oral — pode ser admitido a exame porque a média das duas notas obtidas é 9,5 arredondada para 10.

Ao contrário, um aluno que tenha 6 na prova escrita e 10 na prova oral, não tem deficiência, mas não pode ser admitido porque a média é inferior a 10.

3.º — Poderão concorrer este ano — e só este ano, os indivíduos que já tivessem concorrido em anos anteriores, embora tenham deficiência nas disciplinas de Português e Matemática.

# CASA Royal

A máquina de escrever  
n.º 1 de Portugal  
À venda no

Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira 5, LOULÉ

# MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.º em exposição permanente na



ELEGANTES-SÓLIDOS-ECONÔMICOS

# CASA MATIAS

Telefone 210 - LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobiliás de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobiliás dos estilos: HOLANDES, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos. Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobiliás em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa. Execução perfeita de todos os trabalhos de macteneiro, polidor e estofador

# "Loulé... em retrato"

**U**MA das características mais populares e típicas de Loulé, há umas duas dezenas de anos, era a invasão, ao sábado, das mulheres do carvão.

Um burrinho, ou uma pequena muar, com, respectivamente, 4 ou 6 saquinhos usados de adubo, ou pequenas golpelhas, marchava de alta madrugada, quando não na véspera à tarde, e vinha fazer o seu negócio.

**Por Reporter X**

Na generalidade, era carvão feito de cepa de urze, raramente de sobre ou azinho e constituía um modo de vida para muita gente da serra. Percorriam a vila, de alto a baixo, ajustando o preço a olho, uma vez por outra a peso e, muitas vezes sucedia, que acabavam por o vender mais barato do que, de entrada, lhes fora oferecido.

Simpática gente essa de serranos ainda de olhos fechados a quem era fácil enganar, que depois do ajuste, ainda tinham de carregar o carvão, ir despejar a vasilha onde o comprador exigia e às vezes de ir trocar o dinheiro, ou arranjar uma criada do sítio, que quizesse servir.

Veio a guerra, apareceram as "vendas" a vender carvão, aqui ou ali montou-se uma carvoaria, e as mulheres eram espreitadas pelos novos judeus do carvão, para um açambarcamento que era a base do abastecimento público.

Talvez os fabricantes de carvão e as pobres vendeiras, tivessem melhorado com a concentração, pois os comerciantes passaram a adquiri-lo por preços mais compensadores, na certeza de poderem, mercê do monopólio, estabelecer uma base de venda mais elevada.

Apareceram então os abastecedores em carros, sucessivamente em camionetas e aquela tradição, da venda domiciliária do carvão, extinguiu-se...

Começaram depois as dificuldades porque o negócio prosperou e a mercadoria encareceu, o que fez aumentar ainda a procura e, consequentemente, a escassez ou esgotamento de stocks.

(Continuação na 7.ª página)

## OBRA de S. Vicente de Paulo

Esta benemérita instituição que na nossa terra tem tido uma valiosa acção de amparo aos necessitados, é bem merecedora da gratidão de todos os louletanos pela forma discreta como suavisa as dificuldades de muitos dos seus concorrentes que em suas casas suportam faltas sem se exteriorizar.

Assim, tendo sido particularmente rigoroso o inverno, as caridosas senhoras que devotamente dirigem esta associação sentiram bem quanto a sua acção devia ser alargada para minorar as dificuldades daqueles a quem costumam socorrer.

Por isso, e apesar das magras receitas com que conta para espalhar a sua benemérita acção, é consolador verificar que durante o 1.º trimestre do corrente ano teve o seguinte movimento:

Vales em leite —	1.136\$80
» carne —	1.584\$00
» pão —	964\$60
Total dispendido —	3.685\$40

## SEMENTES

Para horta e sequeiro. Acaba de chegar grande variedade à Casa Manuel Lopes — Telef. 100 — Loulé.

## Declaração

Joaquim de Sousa Nunes, pedreiro, natural da freguesia de S. Clemente e actualmente residente na cidade de Caracas, República da Venezuela, para os devidos efeitos vem declarar que, por Douta sentença proferida em 28/5/1956, com trânsito em julgado, foi decretado o divórcio definitivo entre o declarante e Ana Maria Vairinhos Dias, residente na Rua Sampaio Bruno, 44, 2.º, Campo de Ourique, Lisboa, nos autos de divórcio litigioso que o declarante moveu contra sua ex-mulher, no Tribunal Judicial de Loulé, 2.ª Secção encontrando-se assim dissolvido o casamento por ambos efectuado em 1/5/1956 na 5.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa.

Loulé, 8 de Junho de 1956.

Joaquim de Sousa Nunes

## VIDA MUNICIPAL

**A**Câmara Municipal em suas reuniões ordinárias ultimamente realizadas, deliberou o seguinte:

**Rua do Poeta António Aleixo:** Aprovar a proposta do sr. Presidente no sentido de dar a uma das ruas desta vila o nome do Poeta António Aleixo, atendendo aos seus elevados méritos já consagrados pela crítica, autor de vários volumes de poesia que o impõem como elevado expoente da quadra popular.

**Expropriação de um prédio em Quarteira:** Verificando se existir, à entrada da Avenida Infante de Sagres, em Quarteira, um prédio que ameaça ruias, e tornando-se necessário ampliar a parte da praia destinada a banhos, deliberou a Câmara solicitar de Sua Ex.º o Ministro das Obras Públicas que, por intermédio dos Serviços do Estado, se proceda à demolição do citado prédio.

**Delegação de Funções Policiais:** Usando da faculdade que lhe é conferida por lei, o Presidente deste Município delegou as funções policiais e administrativas no Vice-Presidente sr. José João Pablos.

**Instalação da Biblioteca Popular e Museu Municipal:** Promover à execução de ligeiras obras de reparação no edifício da Escola Conde Ferreira, no qual vão ser instalados a Biblioteca e o Museu recentemente criados.

**Feriado Municipal:** Não existindo, actualmente, Feriado Municipal neste Concelho, deliberou a Câmara, por proposta do respectivo Presidente, aprovada por unanimidade, solicitar autorização superior

(Continuação na 7.ª página)

## MOBÍLIAS... DECORAÇÕES...

**De hoje em diante quando V. Ex.º estiver interessado em comprar**

**Mobilias ou artigos de decoração**

Não deixe de apreciar o vasto sortido em exposição permanente nas novas instalações da

# CASA SALGADINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 91-95

CARPETES ~ TAPETES ~ PASSADEIRAS

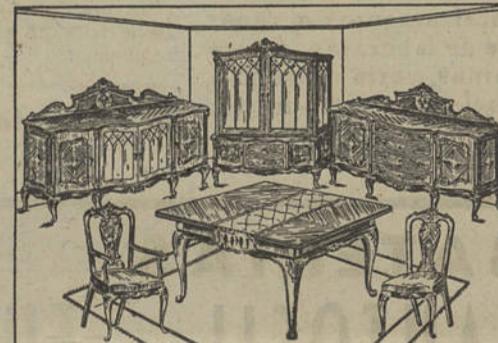
Aristísticas arcas em estilo oriental e outros modernos.

Lindos e modernos modelos em camas para crianças.

Malas de viagem em fibrete, fibra e lona

Mobilias completas e móveis avulso

Não compre sem consultar os nossos preços



Exposição permanente e actualizada dos melhores e mais elegantes estilos em mobiliários de todos os géneros na RUA 5 DE OUTUBRO N.º 91-93 — LOULÉ

# Paisagens

**U**MA paisagem é afinal um estado de alma», segundo Amiel.

Uma paisagem sim, misto de Natureza e de fantasia sugere-nos a ideia do belo e simultaneamente convida-nos a uma divagação.

Divagação, que por vezes nos perde nessas regiões estranhas e maravilhosas, que são a imaginação e o sonho. Uma paisagem tem côn, musicalidade e harmonia é afinal uma aproximação do belo, desse belo que Kant nos descreve na sua

«Crítica do Juizo» e que segundo Aristóteles consiste na ordem e na grandeza.

Há paisagens que para sempre ficam gravadas na nossa retina como há livros que para sempre ficam gravados no nosso espírito. Elas sugerem-nos música, essa sinfonía da Natureza, constituída pelo murmurio dos regatos, pelo chilreio das aves, pelo gotejar das fontes, e por tantos outros ruídos, que formam tão maravilhosa orquestração!

Mas encerram também essa poesia que segundo Shelley «é na verdade algo de divino», poesias simples dos campos verdes, das árvores seculares já carcomidas pelo tempo, da eterna canção do mar, ora calmo e cristalino, qual encantador lago, ora revolto e tempestuoso, qual gigante enfurecido, da neve que cobre a Natureza e com seu manto de alvura incomparável, das flores, que enchem o ar com seu doce e suave perfume, enfim de tantos

(Continuação na 7.ª página)

## Banco Nacional Ultramarino

**D**ESTA importante e poderosa Instituição de Crédito recebemos o «Relatório, Balanço e Contas, referentes ao exercício de 1955» e por ele se verifica como foi prodóspera e profícua a sua administração durante o ano findo.

A expansão da sua actividade cada vez é mais notória, criando novas dependências e delegações, índice seguro de uma solidez progressiva. Os lucros iliquidos verificados foram de 292 mil contos e os líquidos de 61.672 contos.

Os depósitos, no fim do exercício, atingiram 2.909 695 552\$00 e a carteira comercial era 1.845 949 526\$50

Felicitamos o Banco Nacional Ultramarino, regozijando-nos polo seu constante desenvolvimento, engrandecimento e expansão.

## Uma grande novidade!

Quer V. Ex.º encerar ou ilustrar a sua casa?

Compre já o

**Escovão Brasil**

é bom e barato

**O Escovão Brasil**

lustra com tanta perfeição, como o mais caro aparelho de encerar. Experimente, e veja que maravilha.

A venda no Agente em Loulé

**Horácio Pinto Gago**

Preço 180\$00 Telefone 83

**LEIA! ASSINE! DIVULGUE!**  
**«A Voz de Loulé»**

Revolução técnica na indústria oleicola

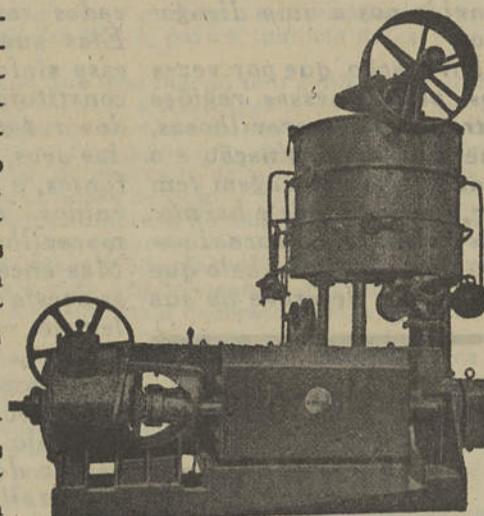
# UMA NOVA

## PRENSA CONTÍNUA altera o sistema extractivo dos lagares

**C**OM o aparecimento na Itália, Espanha e Tunísia duma moderna prensa de elevado rendimento extractivo, o sistema clássico do fabrico de azeite nos lagares sofre uma profunda alteração na sua técnica actual de extração.

Sendo essas máquinas portadoras duma inédita concepção mecânica na laboração da azeitona, o antigo processo de moedura, espremedura e decantação do azeite desaparecerá em breve prazo de tempo, para dar lugar ao emprego de recentes prensas de trabalho ininterrupto, se elas comprovarem a eficiência que se lhes apregoa. Se assim suceder, o velho e centenário sistema de laboração nas fábricas azeiteiras cederá o seu lugar a outro mais progressivo e económico, que revolucionará não só as oficinas lagareiras como as da extração química dos óleos de bagaço, votando ao ostracismo o seu actual equipamento industrial.

A prensa em referência, segundo os elementos colhidos pessoalmente e por intermédio da revista técnica italiana «Olearia», possui as seguintes vantagens de ordem económica: dispensa a utilização de seiras ou capachos; não ocupa mais de um operário ao seu serviço; o seu trabalho não sofre de intermitências, como no presente sistema de moenda - batedura - enceiramento; a capacidade de laboração, destas máquinas, varia entre 12 a 25 toneladas nas 24 horas, conforme os fabricantes e os modelos, etc.



Um dos modelos da nova prensa contínua, construída pela casa Breda, de Milão

Possui ainda, esta nova prensa, outro factor económico, este o de maior relevo: extrai mais cerca de 5% de azeite. A ser assim os baçoços apresentam-se quase esgotados de toda a sua riqueza gordurosa. Os fabricantes italianos anunciam o esgotamento da massa moida até esta ficar sólamente com 1,9% de gordura, enquanto os espanhóis, que primitivamente só tinham conseguido atingir os 4,5% garantem ago

(Continuação na 6.ª página)

### Remonta de solipedes

(Continuação da 1.ª página)

para ai demonstrarem que não cometem a falta. Não está certo, tanto mais que para alguns, a exposição é dispensiosa por terem de recorrer à ciência alheia, por serem analfabetos ou quase.

Seria bom que a 4.ª Região Militar desse instruções para a G. N. R. poder verificar os lapsos dos serviços e, sem mais aquelas, estes rectificassem as relações dos faltosos e anulassem os autos.

Era prestigioso para os serviços e justa feita prontamente às vítimas dos enganos.

### Visado pela Comissão de Censura

## PINTURA

### Gardy d'Arriaga

(Atrasado na Redacção)

**U**MA rápida estadia em Lisboa permitiu-nos visitar, no próprio dia da sua inauguração pelo Ministro da Educação Nacional, na Sociedade Nacional de Beiras Artes, a exposição de óleos, desenhos e aguarelas, de Gardy d'Arriaga.

Conhecemos a artista pelas suas ilustrações em livros que possuímos, «Fontes do meu caminhos», «O berço exilado» e «D. Carlos I» de Luis Vieira de Castro e duma meia dúzia de quadros e desenhos que mais tarde, vimos em sua casa.

A exposição que fez no conhecido salão da Rua do Barata Salgueiro confirmou-nos a impressão que tínhamos das suas obras.

Depois de se afirmar nos desenhos e na aguarela, Gardy d'Arriaga vai triunfar com os seus óleos.

A sua tendência natural para o retrato leva-a a preferir a figura, que domina com subtileza e com verdadeira arte.

Saindo dos moldes tradicionais do retrato, consegue, numa harmonia de cores, dar aos seus óleos um cunho pessoal muito seu em que, sem saltos nem contrastes dissonantes, a suavidade dos tons delicados se conjuga com o colorido vivo mais próprio do carácter e da idade do retratado, que sai das suas telas tal como é.

Apreciamos isso em «O garoto da bola» que é um dos filhinhos da artista e no retrato da netinha do General Barros Rodrigues, «Tereza Fátima», cujo modelo estava presente.

Expressivos também, «Maria de Lurdes Seruca», «Française» e «Velha aldeã francesa» e a aguarela «Velhinha».

No desenho admiramos «Monsieur Chatelain» e «Vai chorar»,... afinal todos eles.

São 31 quadros que afirmam Gardy d'Arriaga como retratista segura e pintora de notável sensibilidade artística.

Desejamos-lhe, muito sinceramente, que o futuro confirme o triunfo que é a sua exposição.

# LOULÉ

abre as novas instalações  
do seu hospital

(Continuação da 1.ª página)

prietário do Jornal «A Voz de Loulé», paladino esforçado dos alhos interesses regionais do seu concelho, aqui venho deixá-las, embora as minhas apagadas palavras nada possam acrescentar ao luzimento e entusiasmo que animou a cerimónia, que foi também a coreação dos esforços do povo louletano em prol do seu Hospital, esforços animados incansavelmente pelo bom e grande Português que é o senhor doutor Bernardo Lopes.

A renovação dos nossos Hospitais, com a construção de modernos e amplos edifícios e a transformação de alguns dos antigos, tem sido possível mercê das superiores direcções que têm regido a nossa governação, e cujo melhor elogio está no que já realizou de autêntico e bem patente, e no que se descontaria em vias de concretização.

Dentro do programa do que já foi realizado, as novas instalações do Hospital da Misericórdia de Loulé sobressaem pelas suas características de actualidade no campo das modernas concepções e do arranjo interior dum hospital. Assim, as suas novas enfermarias deixaram de ser as camaratas dos hospitais antigos e surgiram acolhedores compartimentos de 4 e 6 camas cada, que melhor se adaptam para o tratamento de doentes e evitam o efeito, deprimente para o espírito, da aglomeração no mesmo recinto de muitas pessoas abatidas pela doença.

Assim, a criação dum serviço de isolamento para infecções-contagiosos, com suas instalações autónomas de internamento, lavanderia e mais pertences, e ainda vias próprias partidas da caixinha central e

convenientemente protegidas para abastecimento de alimentos.

Assim, a construção dum bloco operatório novo com os requisitos modernos necessários de enfermarias, salas de operações, sala de esterilizados e sala de desinfecção; parece-me contudo que seria ainda mais completo e não teria acarretado sensível aumento de despesa, se houvesse neste sector um quarto para anestesia e reanimação, e ainda um lavabo com chuveiro para uso dos médicos.

Os serviços de consulta externa, agentes físicos, pequeno laboratório, Raios X, Banco e urgências, todos no r/c, agradam pelas suas linhas sóbrias e pela boa capacidade de utilização que deixam transparente. Anexo a esta ela «Banco e Urgências», — pena não haver um quarto com instalações próprias para um médico de serviço, pois o que é destinado para esse fim junto do bloco operatório, no 1º andar, pareceu-me acanhado e em má posição. Ainda a acrescentar que a sala de operações sépticas deveria num futuro deixar de ser em frente, embora a alguma distância, da sala de operações asépticas, e passar para o local da antigua sala de operações, a não ser que seja encontrada outra solução.

O sistema de iluminação e de sinalizadores é perfeito e prático, permitindo uma vigilância segura das necessidades dos doentes.

Para terminar estas rápidas notas é justo salientar que Loulé ficou dispondo das mais modernas instalações hospitalares do Algarve, contribuindo esta valiosa aquisição para de novo demonstrar o contínuo progresso do seu concelho, progresso tornado possível também pela abnegada cooperação do seu povo.

António Henrique Balté

*Tem o chique de PARIS*  
  
*E à TÉCNICA DA SUISSA*  
OS RELÓGIOS **CAMY**

### Ofereça a sua esposa

### uma Panela de Pressão

Poupará dinheiro...

Trabalho... Tempo...

As melhores marcas  
aos melhores preços

Vendas a prestações

mensais de 47\$00

(PRESTO); 49\$00

(UNIVERSAL) e 58\$00

(Universal)

Agente em LOULÉ

Eduardo Correia

Telefone 82



## Optica Louletana

Apresenta as mais recentes criações de óculos de sol e armações

Executa todo o receituário  
médico aplicando lentes de  
1.ª qualidade

# BATERIAS AUTOSIL e TUDOR A RADIO-ELECTROTECNICA

DE →

Manuel Francisco Guerreiro

LARGO GAGO COUTINHO Telef. 36

Agência oficial em LOULÉ

Vende, troca e carrega

todos os tipos de baterias com garantia e assistência técnica gratuita

Escola do Magistério Primário de Faro, 8 de Junho de 1956

O Director

Hortênsio Pais de Almeida Lopes

# AINDA BEM

(Continuação da 1.ª página)

nova que nos livros também há arte e beleza, também há golpes de coragem e de bravura bem mais ricos em substrato educativo do que o endiabrado ponta pé na bola, ou a super realista cena do ecrã. Sim, porque uma biblioteca, é um instrumento vivo do saber, é uma escola em permanente actividade, a que não falta sequer o mestre, sempre atento e sempre solícito, por quanto não há pergunta nem dúvida que o livro não esclareça com prontidão e segurança. Quando se entra numa biblioteca tem-se a sensação de entrar num templo pagão, em cujos altares se erguem divindades de sentido puramente humano; falam como nós falamos, sentem como nós sentimos, cantaram com as nossas alegrias, choraram com as nossas dores; por isso que o escritor é, acima de tudo, um devotado artista.

Quanto ao museu, podemos tomá-lo como o complemento da biblioteca, embora de características diversas. Se a instalação da biblioteca é empresa relativamente fácil, pois sabemos onde os livros se encontram e sabemos a forma de os adquirir, outrora, porém, não sucede em relação ao museu. Trata-se aqui de ressuscitar um personagem vago, personagem cuja vida foi ficando, aos poucos, na penumbra das cavernas, no entulho das demolições e no sub-solo das sepulturas. Reconstituir esse personagem nos seus elementos étnicos e anatómicos, recompondo nos seus órgãos vitais é tarefa que excede, muitas vezes, a boa vontade de cada um, mas no caso presente há que consagrar-lhe, além de vontade, esforço material, por quanto sendo o museu regional a sombra dum cadáver representado por milhares de gerações que por aquém passado, é, ao mesmo tempo, o eco que se reflete em nós e se há-de repercutir nas gerações futuras. Ao mundo estático do passado vamos buscar os costumes, ressuscitar as épocas, pôr em relevo as energias que noutros tempos foram fontes de vida. Quantos povos, quantas

J. G. P.

## FESTA da Comunhão das crianças em S. Clemente

NO passado dia 10 realizou-se na Igreja Matriz desta vila a tradicional Festa da Comunhão das Crianças, que se revestiu de grande solenidade.

A missa de Comunhão foi acompanhada a canticos pelo grupo coral, tendo o Rev. Padre Luís feito uma comovente prática às crianças, que no fim foram pedir perdão os pais.

Depois da missa seguiu-se um abundante copo de água às crianças, servido pelas sr.ºs Catequistas e outras senhoras.

A tarde houve terço com canticos e consagração das crianças a Nossa Senhora.

Às 19 horas, realizou-se uma procissão com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima e outras pequenas imagens levadas pelas crianças da Comunhão Solene.

Ao recolher da procissão houve sermão e bênção com o Santíssimo Sacramento.

No fim entoaram-se canticos a Nossa Senhora, tendo saído todos com as melhores impressões dum festa simples mas sempre tão impressionante, como é a Festa da Comunhão das crianças.

LEIA!

ASSINE!

DIVULGUE!

«A Voz de Loulé»

## Representações para LISBOA

De artigos relacionados com mercearias, leitarias, pastelarias, drogarias, etc., aceita armazém com uma boa rede de vendedores na praça de Lisboa e Arredores.

Cartas para: Colmeia—Calçada Marquês de Abrantes, 130—Lisboa.

## Notícias de ALBUFEIRA

— A volta aérea a Portugal, foi sem dúvida alguma, um grande êxito, assim o atesta o interesse, que pela mesma tiveram os milhares de pessoas, que no campo dos Salgados, assistiram à chegada dos concorrentes, da etapa Lisboa-Albufeira. A comissão de recepção era formada pelos Srs. José Martins Cardoso Francisco C. Modesto Júnior, Alvaro M. Valoroso e Artur C. Mascarenhas.

O primeiro concorrente chegou às 8,29, seguido dos restantes com pequenos intervalos, com exceção de D. Isabel Bandeira de Melo (Rilvas), que por avaria na hélice chegou com 4 horas de atraso.

O proprietário do campo, sr. José Martins Cardoso, ofereceu no local o pequeno almoço aos concorrentes, tendo os aviões levantado voo às 10,31 para a etapa Albufeira-Beja.

— Para abrir a presente época de hóquei nesta vila, defrontaram-se no ring do Imortal, a equipa da casa e do Liceu de Faro. Jogo fraco em que os locais ganharam por 7-2, sob a arbitragem de David Castanho.

— Tem treinado no Sporting C. Portugal, pelo qual já assinou a ficha o hoquista Helder Vieira de Sousa, ex-Imortal.

— Comemora no dia 24, o XXXVI, aniversário o Imortal D. Club, prestigiosa colectividade desportiva e cujas festas terão inicio no próximo dia 17. A Direcção convida todos os festeiros a visitarem a Sede deste Club, durante as comemorações e bem assim a assistirem aos seus festejos.

— Será prestada no dia 21, uma homenagem ao rev.º P.º José Manuel Semedo Azevedo pelo seu 25.º aniversário (Bodas de Pratas) da sua Ordenação Sacerdotal, havendo por isso às 9 horas missa de comunhão geral; às 12 horas missa da festa com Ofertório Solene; às 14, Almoço de homenagem na Pensão Albufeirense e às 21 horas — Sessão Solene.

A. LEOTE

## Ecos de Querência

— Faleceu no passado dia 15 de Maio no Morgado da Tor o sr. José dos Santos. O falecido era pai dos srs. Cipriano dos Santos residente na Tor, de Marcelino dos Santos residente na América do Norte e da sr.ª D. Serafina dos Santos.

— Com idade de 82 anos faleceu no sítio da Amendoeira, no passado dia 3 de Junho, o sr. Emídio da Costa. Deixou viúva a sr.ª D. Francisca Inácio e era pai dos srs. José Emídio da Costa, conciudadano comerciante em Loulé, Francisco Emídio da Costa residente na Amendoeira e António Emídio da Costa, residente na América do Sul.

As famílias enlutadas apresentaram os nossos sentimentos pésam s.

— Está a passar algum tempo neste Povo, em casa de sua tia, sr.ª D. Maria Amélia Cativo Leonardo, o menino José António Estréla Leonardo, residente em Lisboa.

C

## Onde quer que viva...

### Viva com GAZCIDLA

Ponha de parte os fogões a petróleo e compre um fogão GAZCIDLA.

Veja os lindos modelos em exposição na Perfumaria da Moda de Eduardo Correia.

Telefone 82

LOULÉ

## Voz Desportiva

(CONTINUAÇÃO)

### Classificação

CLUBES	J.	V.	E.	D.	P.
Campinense	.	8	7	1	15
Quarteira	.	8	4	1	9
Ponto Azul	.	8	3	2	9
Unidos	.	9	3	1	7
B. Brancas	.	9	2	1	5
Atlético	.	8	—	3	5

### CICLISMO

#### Loulé e a Volta a Portugal

A realização da grande corrida velocípedica ao país, está marcada para Agosto próximo e do plano geral do seu itinerário Loulé volta a ser excluída como um dos seus tradicionais finais de etapa.

Este jornal, fazendo-se eco dos interesses locais, não só dos que situam no campo meramente desportivo como doutrinas que abrangem ambitos diversos, (propagandístico, comercial, turístico, etc.) dirigi-se à entidade organizadora da prova, a Fed. Port. de Ciclismo, a reivindicar para esta terra o habitual térmico de etapa, aduzindo, em apoio da pretensão, razões sobejamente conhecidas entre outras as do carinho, vibração e hospitalidade de que os louletanos dedicam com afecto muito especial, à corrida e a toda a sua caravana.

No percurso previsto para a ligação Alentejo-Algarve a corrida nem sequer passará por Loulé. Pelo traçado já delineado o seu trânsito far-se-á por S. Braz-Faro.

Cabe às entidades competentes e às Direcções das nossas sociedades coadjuvar a iniciativa de «A Voz de Loulé».

#### O Ginásio de Tavira prepara-se para a Volta

O importante clube da cidade do Gilão não esmorece na sua dedicação ao desporto do pedal.

Apoiada no entusiasmo do seu incansável Presidente, o conhecido e distinto advogado, sr. Dr. Eduardo Mansinho, figura elevada e prestigiosa de desportista, a quem o ciclismo algarvio muito deve pela devotada paixão que nutre por este desporto e ao qual tem prestado valiosa contribuição, a Direcção dos ginastas tavirenses ultimou todos os preparativos necessários para fazer alinhar uma equipa de 5/6 corredores na ronda a Portugal em bicicleta.

Ainda bem que o Algarve estará representado numa modalidade em que conquistou fama e glória.

J. T.

## SINGER

Vende-se uma máquina industrial Singer, em estado novo.

Nesta redacção se informa.

## Srs. Lavradores!

Defendam o vosso dinheiro, adquirindo para as vossas regas os:

Grupos Moto-Bomba  
Motores  
Bombas  
Tubagens  
Acessórios, etc.

Das melhores marcas e aos melhores preços na casa especializada de

José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

LOULÉ

TUDO PARA REGAS — ORÇAMENTOS GRÁTIS

# Não compre

Móveis ou adornos

para o seu lar

sem que tenha apreciado a grande exposição da casa

**HORÁCIO PINTO GAGO**

(antiga firma PINTO & PEREIRA)

Avenida José da Costa Mealha - LOULÉ

MOBÍLIAS ~ ESTOFOS ~ TAPEÇARIAS

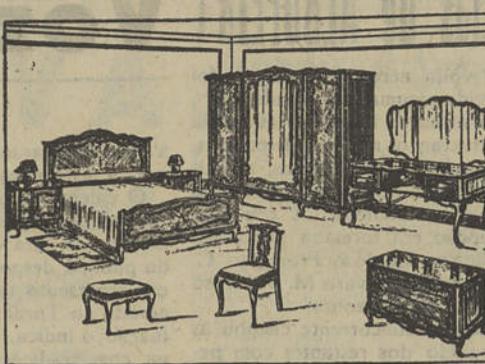
Agente do famoso produto

**SYNTECO**

(que resolve o problema  
do enceramento periódico)

Preços fora da  
concorrência

As mobílias são entregues em casa do cliente  
em furgoneta própria da casa



## Nova prensa contínua

(Continuação da 4.ª página)

ra uma extracção superior, com os resíduos a contarem o máximo de 2% de matéria gorda.

Como os bagaços saídos dos nossos melhores lagares acusam à volta de 7 a 8% de gordura, é de suma importância económica o alto rendimento extractivo destas máquinas a serem exactos os dados anunciamos.

Aguardamos mais por menorizados elementos técnicos e, logo que os tenhamos, dá-los-emos ao conhecimento dos nossos leitores, no número dos quais estarão, certamente grande parte de proprietários dos 200 lagares instalados numa província que já produz, em anos de boa safra, à volta de setenta mil contos de azeite.

José Ferreira Torres

## Poupe dinheiro e viaje com segurança

usando no seu automóvel

**Pneus MABOR**

A venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro  
LOULÉ

## FOGÃO

Vende-se um fogão em estado novo e uma tina grande, de zinco.

Nesta redacção se informa.

## Trespassa-se

a antiga «Pensão Castanho».

Dirigir à mesma, na Rua do Mercado - Loulé.

Ministério da Economia  
Direcção-Geral dos Combustíveis  
**EDITAL**

Eu, António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, Engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a Companhia Portuguesa dos Petróleos BP pretende obter licença para uma instalação de armazém de gazolina, com capacidade aproximada de 15.000 litros, sita em Loulé, na Avenida José da Costa Mealha, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1/10/948, que regulamenta a importação, armazém e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança das instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio, explosão, derrames e emanações nocivas, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convocadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 30 de Maio de 1956.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição.  
António da Costa Macedo.

**Não use**  
um cartão de visita  
vulgar.  
Use cartão em relêvo.  
Encomende-os na  
Gráfica Louletana

## Paisagens

(Continuação da 3.ª página)

outros motivos, que quase se tornaria impossível enumerá-los, mas logo a seguir à poesia, aparece-nos a côr e quanto variegada e bela é também esta faceta! A côr, essa é a fonte inspiradora dos pintores. Por vezes desenrolam-se ante os nossos olhos, tons vivos, maravilhosos, ricos de colorido e cambiantes; mas já a seguir se nos preparam tons suaves, mornos e esbatidos, que nem os melhores pintores conseguem arrancar das suas paletas.

E tudo isto que constitui uma paisagem e que contribui para a sua beleza e além disto há ainda a adicionar-lhe a fantasia com que a nossa imaginação e sonho a quiser envolver. E que seria a vida sem sonho? Mal Primavera, sem Sol, nem flores!

Paisagens compesinas, impregnadas de simplicidade e ternura; paisagens marítimas banhadas de luz, azul e ouro; paisagens da montanha, majestosas, doucissantes e belas; paisagens desérticas desoladoras e tristes, e tantas outras. Se é certo que uma paisagem desértica, nos deprime e entristece, não menos verídico é que perante uma paisagem bela nos sentimos reduzidos e extasiados, e nos incita ao gosto pelo belo e consequentemente pela vida.

Loulé, 20/IV/956  
Uma Serrana

## VENDEM-SE

UMA FAZENDA na Campina de Cima — Almarjões e outra no sítio dos Barreiros, com amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras e oliveiras.

Tratar com Bernardina Silvestre Paulino — Campina de Cima — LOULÉ.

## Transportes de Carga Louletana, Lda.

L. Tenente Cabecadas — Telef. 30 e 17

LOULÉ

Temos o prazer de informar que, para melhoria dos nossos serviços, transferimos a nossa sucursal em LISBOA da Rua Nova do Desterro, 35, para a

Rua de S. Mamede, 24-D. (ao Caldas)

Telefone 22437

onde esperamos continuar a merecer as prezadas ordens dos nossos estimados Clientes, Amigos e Público em geral.

## Câmara Municipal Actividades de LOULÉ

### da Casa do Algarve AVISO

(Continuação da 1.ª página)

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 24 do corrente, deliberou promover à venda do seguinte:

**1 Grupo Moto-Bomba B S. A., de 2 C. V. com o Débito de 6m<sup>3</sup> / Hora, equipado com tubagem de aspiração de 1'1/2 e válvula de suspensão em latão.**

Os interessados deverão apresentar as suas propostas de compra, dirigidas à Câmara em carta fechada, com indicação do preço, até às 15 horas do dia 21 de Junho do corrente ano.

Paços do Concelho de Loulé, aos 30 de Maio de 1956.

O vice-presidente da Câmara, em exercício,

José J. Ascensão Pablos

## TRESPASSA-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se uma casa de comidas e bebidas.

Trata-se com o proprietário, na Rua Miguel Bombarda, 26 Telef. 58 - Loulé.

cido agradecimento e louvor às entidades oficiais e particulares, que a possibilitaram com as suas valiosas colaborações ou gentilmente contribuiram, em todo o Algarve, com facilidades e indicações, nas visitas aos museus, monumentos, etc., para que da excursão ficasse inesquecível marca no coração de todos os seus componentes.

Dentre essas entidades, foram especialmente salientados os snrs. Governador Civil de Faro e Presidentes das Câmaras Municipais e Comissões e Juntas de Turismo; o snr. Secretário Nacional de Informação e seu digno representante snr. Pereira Leite; os snrs. Chefes do Serviço Comercial, do Tráfego e do Movimento da C. P.; a Empresa de Viação Algarve, Lda.; a Direcção da F. N. A. T.; o snr. Presidente da Junta de Alcantarilha; as distintas pianistas snrs. D. Maria Isabel Pacheco Soares e D. Maria Augusta May Viana; os snrs. drs. Fernandes Lopes, Mário Lyster Franco, Jaime Rua, Jaime Silva e José Fórmosinho, pelo carinhoso acolhimento dispensado em Olhão, Faro, Loulé, Tavira e Lagos; as firmas industriais «Albuhera» e «Algarve Exportador»; os representantes das Casas Regionais, snrs. drs. Jaime Lopes Dias e João Almendra, presidentes das Casas das Beiras e de Trás-os-Montes e Alto Douro, respectivamente; os representantes da Imprensa de Lisboa, e do Porto, do Algarve, e da importante organização cinematográfica Walt Disney, Dr. Amleto Fattori; os Grupos Folclóricos de Faro, de Santo Estevão (Tavira) e Infantil de Parragil (Loulé) e o empreendedor proprietário da Estalagem de S. Cristóvão, de Lagos, snr. Hermano Baptista.

## Os alvaiades em massa

DAS ANTIGAS MARCAS

## ELEFANTE-VIADO

FABRICAM-SE NAS QUALIDADES

Zinco e Chumbo puros

E

**1.º Exteriores 2.º Interiores**

Forma de composição e pureza das massas indicadas nos rótulos.

Preços de venda estabelecidos igualmente para o País

Latas com o peso líquido de 25, 10 e 5 quilos

Vendem-se nos bons estabelecimentos do País

Fabricantes:

**J. P. Bastos & C.ª L. da**

Rua do Instituto Vergílio Machado, 2-8 LISBOA

**LOULÉ...****em retrato**

(CONCLUSÃO)

O preço do carvão originou a derivação para o fogão a petróleo, mais económico pela possibilidade do domínio do tempo de consumo, maior rapidez no acender, maior facilidade de transportar de um lado para outro, menor produção do fumo, enfim, aparentemente, maior aceito e limpeza. Sim, aparentemente, porque o carvão não cheirava no fogo, nem nas mãos, nem prestava mau sabor à comida, embora quem trabalhasse com ele tivesse as mãos sujas.

Vieram ainda os fogões de lenha - que constituíram apenas utilização para casas grandes — e panelas de pressão e o gás Cidla.

Os últimos, deram o cheque-mate nos hábitos culinários. E adeus ao bom tempo do carvão, das mulheres com burrinhos, etc.

No entanto, há dias apareceu uma nova modalidade de que talvez tenha o seu típico e esteja fazendo carreira.

O homem do carro que traz carvão, petróleo, lenha — não sei se mais algum outro produto — e que toca uma corneta, parando de casa em casa.

— Minha senhora! Quer carvão ou petróleo?

Não deixa de ter graça e proporciona certa comodidade, afóra o incômodo do apito quase contínuo.

Alguém lhe observou um dia à minha vista:

— Oh homem! Isso não dá nada... Agora tudo quer o fogão a gás, o fogão eléctrico!

— Pois sim, contestou o homem. Mas olhe que eles ainda não descobriram a maneira de assar uma "sardinha" ou um "xarinho" nas brasas, sem carvão!

E ele tem razão.

Há lá alguma coisa que chegue a uma sardinha chamuscada nas brasas?

Dizia ele ainda: — Isso do gás ainda é só para privilegiados! Eu cá vou fazendo o meu negócio e isto vai dando... deixe andar!

Reporter X

**PROPRIEDADES VENDEM-SE**

Por motivo de retirada, vendem-se as seguintes propriedades situadas na freguesia de Alte:

Um monte com casas de habitação, dependências e terra de semejar com diferente arvoredo; e 2 propriedades de terra de semejar e regadio com diferente arvoredo e uma couraça de terra de semejar com boas figueiras.

Bons ares e ótimas águas.

Tratar em Loulé com o sr. Amadeu Pedro da Cruz, na Mercaria Arez.

**EDITAL**

**Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Intendente de Pecuária de Faro:**

Faço saber, para fins do disposto no art.º 12.º do art.º 93.º do Decreto-lei n.º 27.207, de 16 de Novembro de 1936, que a firma Competidora Comercial Louletana, Lda, com sede em Loulé, requereu Alvará de licença para instalar e explorar um «Depósito de Bacalhau» sito na Rua Dr. Frutuoso da Silva da referida vila. E, como este estabelecimento está incluído na Classe 2.ª da Tabela 11 anexa ao Regulamento das Indústrias Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 5 de Agosto de 1922, com o inconveniente de cheiro, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo Regulamento, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na sede desta Intendência de Pecuária, Rua Conselheiro Bivar n.º 39, da cidade de Faro, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida podendo, na mesma Repartição ser examinado o respectivo processo.

Para constar passo o presente que assino.

Intendência de Pecuária de Faro, em 29 de Maio de 1956

O Intendente de Pecuária,  
a) Manuel Elias Trigo Pereira

**CAMPO DE AVIAÇÃO**

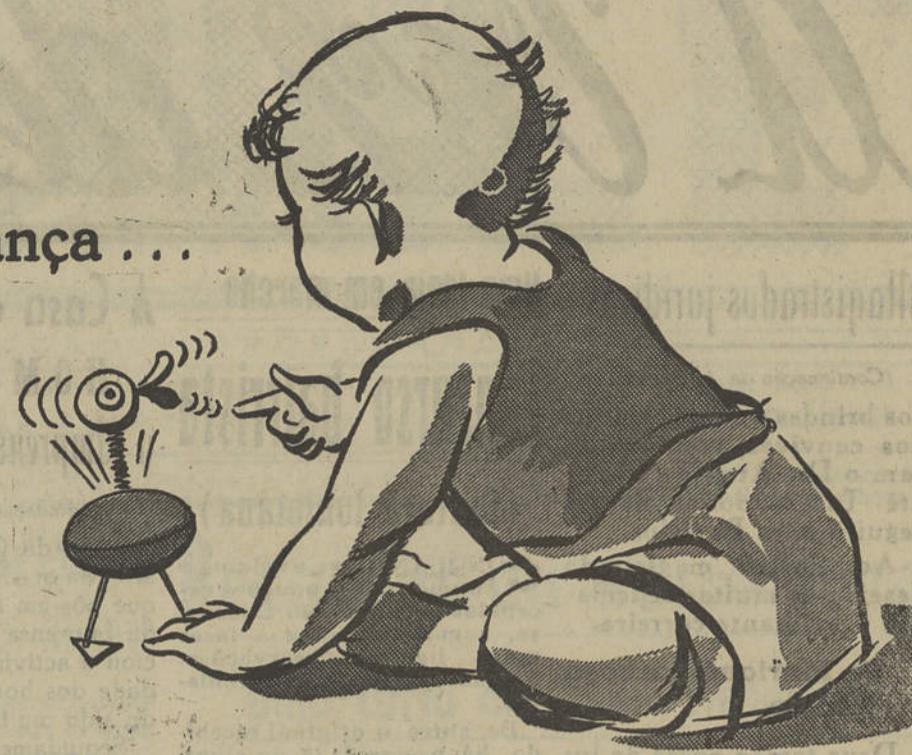
(Continuação da 1.ª página)

dem as condições de adaptabilidade deste campo e a assistência técnica.

E, se de facto se verificar que elas existem, porque não solicitar do Estado a sua participação para o arranjo do mesmo, dando-lhe, de entrada, os elementos mínimos indispensáveis para servir mesmo que seja em casos esporádicos?

O nosso País é pobre em aeródromos e ainda mais em iniciativas, mas queremos parecer também, que há muito a preocupação do óptimo, com rejeição total do que seria suficiente. Talvez assim fosse possível ver, com o tempo e a utilização do campo — devidamente preparado — a necessidade de se lhe aumentarem as comodidades indispensáveis para o tornar um bom aeródromo.

Uma coisa era certa. Já teríamos por onde começar a receber os benefícios da aviação que, por enquanto, são um sonho e uma utopia para o Algarve — aliás tão bem servido de ligações rápidas (?) — com o resto do País.

**Confiança ...**

Finalmente, as mães podem ter confiança... Acabaram-se as preocupações suscitadas pelo problema de que todos os bebés gostam de brincar no chão. O NOVO SONASOL CONCENTRADO vem tirar-lhes esse cuidado...

De facto, desengordura de tal maneira os sofás e tapetes que os torna inteiramente higiénicos.

Depois, representa o máximo da economia: algumas gotas são suficientes para fornecer espuma em abundância e uma lavagem completa e incomparável.

O NOVO SONASOL CONCENTRADO é um produto indispensável em todos os lares.

**NOVO**  
**Sonásol**  
**CONCENTRADO**

*lava tudo-lava bem*

eficiente, higiénico, e tão económico

muita espuma com poucas gotas

**6.50**

DEPÓSITO DA GARRAFA 2.00

O MELHOR PARA LAVAGEM DOMÉSTICA — Louça, loiç, sedas, nylon, cortinados, casas de banho, cozinhas, vidros, etc.

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÓES, I.D.A. - LISBOA

**Serão de Arte****na Casa do Algarve**

(Conclusão da 8.ª página)

artistas algarvios, D. Maria Fernanda Mella, professora de canto, em escolhidos números clássicos e do folclore regional, e Eduardo Simões, pianista, em acompanhamentos e solos.

A abrir o Serão, o Professor Pavia de Magalhães dirigiu á numerosa e selecta assistência algumas palavras sobre o valor formativo da arte musical e fez apresentação dos dois artistas.

O Serão foi encerrado por algumas palavras do presidente da Direcção, sr. Major Mateus Moreno, em enaltecimento do programa executado e de agradecimento ao seu devoto organizador, Maestro Pavia de Magalhães, que a assistência vibrantemente aplaudiu, bem como aos intérpretes, que constituem dois reais valores artísticos não só da Província a que pertencem mas de categoria e projecção nacionais.

**VIDA MUNICIPAL**

(Conclusão)

no sentido de passar a considerar se ferindo do concelho o dia de Quinta feira de Ascensão, reconhecido como de tradições seculares, profundamente regional e de características unicamente aceites, tanto no seu aspecto religioso, como f. Ielórico.

Taxas pela concessão de licenças para obras — Reconhecendo-se que a actual tabela de taxas pelas concessões de licenças para obras, de há muito em vigor neste concelho, não acompanha a evolução do custo de vida, resolveu a Câmara remodelar as taxas actuais e estabelecer uma nova tabela que entrou em vigor no dia 1 de Junho do ano em curso.

Encomende os seus impressos na Gráfica Louletana

**Um roubo atrevido**

(Continuação da 8.ª página)

com linguça para servir de farnel na viagem que queria fazer para a sua terra.

Depois conduziu a sua bagagem para a EVA onde pediu a marcação do bilhete. Um garoto que ali presta serviço achando pouco vulgar aquela bagagem, apalpou, espreitou e descobriu a telefonia e como já soava o alarde do roubo desconfiou e comunicou as suas desconfianças a outros. Entretanto o ladrão vendo que as coisas se complicavam resolveu abandonar os cestos e saír-se correndo pela Praça da Republica. Perseguido por populares que se iam juntando, foi preso quase ao fim da referida arteria dando entrada nos calabouços da P. S. P. de onde transitou para a Cadeia Comarcã, onde, com certeza, lamenta a má ideia que teve, de ir levar a bagagem quase que a casa do roubado pois o sr. Costa é, como se sabe, gerente e sócio da E.V.A..

# A Voz de Loulé

## Magistrados jurídicos

(Continuação da 1.ª página)

sos brindes e depois alguns dos convivas acompanharam o Dr. Arnaldo Lança até Tavira donde depois seguirá para Barcelos.

Ao ilustre magistrado desejamos muitas felicidades e brilhante carreira.

**Dr. Mariano Barbosa Vicente**

Deve tomar posse do lugar de juiz de direito de Loulé até ao fim do mês o sr. Dr. Mariano Barbosa Vicente que dos Açores vem promovido à 2.ª classe.

Antigo notário em Vila do Bispo e delegado do Procurador da República em Silves, o Dr. Mariano Vicente é um magistrado ilustre já conhecido no Algarve.

Apresentamos-lhe cumprimentos de boas vindas.

## REUNIÃO dos Industriais de Panificação

**REUNIRAM-SE** em Faro, no passado dia 29 de Maio, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação, as Direcções de todos os Organismos congêneres do País.

Nesta reunião, em que igualmente participaram o Presidente e os Secretários do Conselho Geral do primeiro dos citados Grémios, foram apreciados os problemas da respectiva actividade, não só no que se refere a Organização como à qualidade do produto, seu fabrico, instalações, aquisição de matéria prima, etc..

No final da reunião, que decorreu num ambiente de cordialidade e do melhor entendimento, foram enviados telegramas de saudação aos senhores Ministro da Economia, subsecretários de Estado do Comércio e Indústria e da Agricultura e à Direcção do Instituto Nacional do Pão.

## QUARTEIRA

Aluga-se uma morada mobiliada, junto à praia, nos meses de Junho e Julho.

Informa esta redacção.

## Uma ideia em marcha

### Concurso bairrista

#### (Cultura louletana)

**C**ONQUANTO se avolum o número de produções recebidas para o nosso Concurso, somos forçados a fazer umas ligeiras observações, que não são das mais optimistas.

De entre o original recebido, há necessidade de eliminar algum, por não corresponder inteiramente ao plano do concurso. De entre esses, destacamos os escritos que assumem a feição de censura a determinadas «coisas que não estão bem».

O concurso, como temos constantemente repetido é de exaltação de Loulé.

Logo, não podemos aceitar critica, embora justa e oportunamente a qualquer coisa de Loulé.

Também, de um modo geral, não interessam reclamações de melhoramento ou a defesa de projectos, cuja utilidade não discutimos, mas que, solicitados através do concurso, não se enquadram nas suas pretensões e propósitos.

A estes concorrentes pedimos nos digam, se autorizam a publicação fora do concurso, e então entreguem-nos à Direcção para lhes dar publicidade se entender que é caso disso.

Há ainda concorrentes que nos enviaram produções tão fracas que não suportam emendas, nem «água benta» e que por isso terão de ficar «para o canto».

De uma maneira geral tem-se sentido a falta de colaboração dos estudantes, dos vários ramos de ensino: secundário, técnico, magistério primário, faculdade... etc.

Será que, como muitos nos tem feito sentir, a época é inopportuna por causa do aperto dos exames?

Pois bem vamos alargar até fins de Julho o prazo do concurso.

Não vamos convencer-nos de que entre a mocidade estudante não há amor ou carinho por Loulé!

Respondendo à correspondência que nos tem sido enviada diremos:

*Dinando Valmor.* Formidável e lindo! Até o título «Já Loulé, não é Loulé» demonstra bem a saudade de tanta coisa que se recorda com ternura saudade! Muito bem escrito e perfeitamente enquadrado no programa.

*H C L F.* — Alto o seu Sneto «Jardim dos Amuados», tomará lugar no concurso. Mas, deixe-nos dizer-lhe, que por ser dos amuados, não deixa de ser dos «amorados»... Quantos amuados para ali vão que salam reconciliadas, mercê da influência romântica e sonhadora do recanto? I

*Estudante em férias.* Tem razão quando diz que os novos já estão velhos e não ligam. Mas, lembre-me que a Senhora está em férias.

Deixe lá os outros chegam... e veremos.

E... até para a outra quinzena!

Reporter X

## A Casa do Algarve

### HOMENAGEOU a Imprensa Algarvia

(Continuação da 1.ª página)

sidente da Casa do Algarve, sr. Major Mateus Moreno, que pôs em foco o alto valor da Imprensa Algarvia e apreciou a actividade e personalidade dos homenageados, tendo sido muito ovacionado.

Seguidamente o Dr. Mário Lyster Franco, Director do importante jornal algarvio «Correio do Sul», de Faro, colocou uma fita no estandarte da Casa do Algarve, oferecida pela Imprensa Algarvia, acto que a assistência acolheu com quentes e prolongadas ovacões.

Depois, falaram os srs. Dr. Sousa Carrusca, em nome do Conselho Regional; José de Moraes Sarmento Honrado, que traçou o perfil de José Barão; os jornalistas Ventura Abrantes, Cristiano Lima e Luis Sebastião Peres, que se associaram à festa ali realizada e ainda os srs. Drs. João de Almendra, pela Casa de Trás-os-Montes e Jaime Lopes Dias, pela Casa das Beiras; Jerónimo Marcos; Neves Franco, que leu o expediente, e o jornalista Pinto Quartim, pela Imprensa do Porto.

Os jornalistas homenageados testemunharam o seu reconhecimento e afirmaram a maior dedicação pela sua província, em calorosos discursos que proferiram.

Por último, a encerrar o almoço, falou o sr. Coronel Sousa Rosal Júnior, que declarou achar a homenagem aos seus compatriotas inteiramente justa; e que, no Parlamento, a sua preocupação é defender o Algarve, tendo, no final, erguido um viva ao Algarve!

L. S. P.

**O**nso jornal associou-se sinceramente à homenagem aos quatro ilustres jornalistas algarvios e o nosso director, na impossibilidade de se deslocar a Lisboa no passado dia 10, endereçou ao sr. Conselheiro Sousa Carvalho, prestigiosa figura de algarvio e da nossa casa regional o seguinte telegrama:

«Em meu nome pessoal e no da direcção da «Voz de Loulé» saúdo nossa casa Lisboa e rogo obsequio transmitir ilustres homenageados nos associamos justa consagração seu regionalismo, lamentando impossibilidade de estar presente para levar abraço jornalismo amador (a) J. Rua.»

## PRAIA DE QUARTEIRA

Com a chegada do verão, começou a ser já bastante frequentada a única praia do nosso concelho. Por esse motivo seria da máxima conveniência que as entidades responsáveis providenciassem a limpeza dos detritos que se vêm à beira mar.

## Notícias pessoais

### Aniversários

Fazem anos em Junho:

Em 18—as sr.ª D. Maria do Carmo Domingues Bolotinha e D. Ana Maria da Silva Filho e Sousa, residente em Faro e os srs. José Marcelino Baptista e Carlos Ramos Martins Elias.

Em 20—o sr. Augusto Maria Domingues Bolotinha, residente em Lisboa, a menina Idália Maria Fogaça da Costa, residente em Faro e o menino Joaquim Manuel Judge Pontes.

Em 21—a sr.ª D. Maria Murta Oliveira e Sousa e o menino João Nuno Rocheta Guerreiro Rua.

Em 22—o sr. João Valadares d'Arragão e Moura e a sr. D. Esmeralda Vairinhos Dias.

Em 23—o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, e a

menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 24—a menina Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, a sr.ª D. Maria Santos Russos e o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 25—os srs. Adriano dos Santos Carapeto e Armando Ramalho Viegas.

Em 27—as sr.ªs D. Maria Pedro Mendonça, e D. Maria Teresa Pais Alves Cavadas, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reais Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar.

Em 30—o sr. Edmundo de Sousa Ramos.

### Partidas e chegadas

— Regressou há dias de Espanha, aonde se deslocou em viagem de recreio com sua esposa, o sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro, ilustre Presidente do nosso Município.

— De visita a pessoas de sua família, esteve alguns dias em Barcelos o sr. José João Ascenção Pablos, vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé.

— Em viagem de negócios, esteve há dias em Espanha o nosso prezado amigo e colaborador sr. José Ferreira Torres.

— Deslocou-se há dias a Lisboa a fim de assistir a uma demonstração dos mais modernos sistemas de pinturas de cabelos, a sr. D. Genoveva Matias, hábil cabeleireira da nossa vila e esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Virgílio Alves Matias.

— De visita a suas sobrinhas, encontra-se em Lisboa a passar uma temporada a sr.ª D. Francisca Dias da Piedade Formozinho.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso prezado assinante sr. António Lisboa Dias.

— Por motivo da sua recente promoção, retirou há dias para a Estação C. F. de Algoz, que passou a chefiar, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José Pires Candido.

— Com curta demora esteve em Loulé o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Joaquim Manuel da França Leal Martins, da Base Aérea da Ota.

— Em gozo de férias, encontra-se nas Caldas de Monchique o nosso assinante sr. Joaquim do Carmo Matos.

— Apesar de cerca de 1 ano de estadia nos Estados Unidos, regressou a Portugal tendo vindo a Loulé em goso de licença, o nosso conterrâneo e assinante sr. Álvaro de Sousa Conceição, da nossa Marinha de Guerra.

— Encontra-se em Loulé o sr. Francisco Jorge da Cunha, técnico de gelados, residente em Luanda, que veio passar as suas férias na companhia de seus filhos e esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Assunção Lopes Cunha, irmã das nossos prezados amigos srs. Manuel e Francisco de Sousa Lopes.

### Doente

— Em virtude de se ter submetido a uma melindrosa operação cirúrgica, encontra-se retido no leito o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Amadeu Martins Simões, residente em Lisboa.

Desejamos rápidas melhorias.

## Fernanda Mella e Eduardo Simões

dois grandes artistas algarvios num elegante Serão de Arte da «Casa do Algarve»

**S**OB a direcção do Maestro Pavia de Magalhães, presidente da Comissão de Festas da «Casa do Algarve», realizou-se nesta colectividade, em 24 do mês findo, um elegante Serão de Arte em que tomaram parte os consagrados

(Continuação na 7.ª página)

**ÓCULOS PARA SOL**  
Não compre sem ver o grande sortido da

**Casa Manuel Lopes**